

AMPLIANDO OS SABERES EM SAÚDE - MÍDIAS SOCIAIS FOCADAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A COVID-19

Ana Luíza da Cunha¹, Kênia Maria da Silva Carneiro¹, Jorge Luiz Duarte Filho², João Luiz Soares Monteiro², Ítala Cristina de Matos Marzano¹, Andrea Gomides de Oliveira³, Neila Márcia Silva Barcellos⁴, Nancy Scardua Binda⁴

¹Graduando/Escola de Farmácia de Ouro Preto, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, Minas Gerais.

²Graduando/Escola de Medicina de Ouro Preto, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, Minas Gerais.

³Pós-Graduando/Escola de Farmácia de Ouro Preto, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, Minas Gerais.

⁴Docente/Escola de Farmácia de Ouro Preto, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, Minas Gerais.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/122

RESUMO

Com a modernidade e as facilidades que as mídias sociais nos permitem, as pessoas estão cada vez mais conectadas a ela. É perceptível a força e a importância que essas mídias têm e como precisamos aproveitar essas forças para divulgar as informações. Diante da pandemia do novo Coronavírus (Sars-CoV-2), desenvolveu-se no Brasil uma situação emergente de **saúde pública** e em rápida evolução que carece de informações confiáveis, baseadas na ciência, que atinjam a população. Portanto, o Ampliando Saberes em Saúde veio para suprir essa necessidade com a produção de conteúdos científicos educacionais sobre a COVID-19, por meio das redes sociais, com uma linguagem simplificada e acessível, com embasamento científico. Cumprindo seu principal objetivo que é educar a população em saúde, para amenizar a circulação do vírus em nossa sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: SARS-CoV-2. Redes sociais. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

O Projeto Ampliando Saberes em Saúde (ASS) iniciou as suas atividades no segundo semestre de 2019 com o intuito de capacitar, presencialmente, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Ouro Preto-MG. Os temas abordados abrangiam assuntos de saúde que estes profissionais conviviam diariamente. O principal objetivo do projeto era garantir que o conhecimento obtido pelos ACS chegasse em regiões do município, onde a universidade ainda não tem a possibilidade de entrar.

Com o decreto de emergência de saúde pública devido a pandemia de COVID-19, as atividades do projeto foram paralisadas, porém a pandemia despertou outra necessidade popular, o fornecimento de informação científica acessível.

Até o início de junho de 2021 de 2020 o número de casos de COVID-19 no mundo chegou à marca de mais de 175 milhões e mais de 3,5 milhão de mortes (OMS, 2021). O Brasil possui mais de 17 milhões de casos confirmados (terceiro lugar mundial), e mais de 482.000 óbitos pela doença, com letalidade de 2,8% (MS, 2021). Tendo em vista que a COVID-19, causada novo Coronavírus (Sars-CoV-2), é uma doença até então desconhecida pela comunidade científica e médica, demonstrou-se a necessidade de criar meios de interlocução entre o conhecimento científico recém produzido e a comunidade em geral. Além disso, considerando a gravidade da pandemia de COVID-19 e que a prevenção é uma importante ferramenta de controle da doença, tornou-se de grande relevância promover a educação em saúde quanto a COVID-19.

O surgimento de novas tecnologias, como jogos, blogs e redes sociais contribuem para despertar o interesse das pessoas sobre temas importantes (Lorenzo, 2015). Reconhecendo a força e a importância que as redes sociais, o projeto ASS utilizou essa mídia social para disseminar informação acessível e embasada cientificamente. Sendo assim, o Ampliando os Saberes em Saúde veio suprir essa necessidade com a produção de conteúdo científicos educativos, nas redes sociais Facebook e Instagram, de forma confiável e acessível.

METODOLOGIA

A produção do conteúdo direcionado à educação em saúde foi desenvolvida em 4 etapas principais. A primeira etapa está relacionada à pesquisa de conteúdos sobre a COVID-19 de relevância que foram divulgados nos meios de comunicação e que necessitam ter uma abordagem científica mais aprofundada e ao mesmo tempo acessível. Após a decisão do tema a ser abordado, na segunda etapa foi realizada a revisão bibliográfica, com o intuito de adquirir embasamento científico sobre o que será exposto. Após a fase de pesquisa, na terceira fase ocorreu a elaboração do material didático, em formatos de post ou vídeo, que foram encaminhados para revisão pelos professores orientadores. A última etapa é a postagem, semanal, e divulgação nas redes sociais do projeto. O Projeto não é direcionado ao um público-alvo ou faixa etária pré-estabelecida, uma vez que há necessidade de disseminação de conhecimento em saúde para todas as idades, independente da classe social e nível de instrução.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto ASS produziu 117 materiais didáticos, sendo 24 vídeos e 93 folders (Figura 1). Estes produtos foram divulgados nas redes sociais Facebook e Instagram. No Instagram, rede social de maior interação no projeto, há 518 seguidores. A página do projeto alcançou 607 pessoas, sendo que 414 pessoas já seguiam a página e 193 pessoas não seguiam. No total, foram realizadas 127

postagens, sendo 117 com o material didático produzido pela equipe e 10 postagens com conteúdo para interação social com os seguidores a página. As publicações atingiram 910 pessoas. Todas estas métricas foram coletadas no Instagram, baseados na relação das interações dos dias 09/05/2021 – 07/06/2021 (Tabela 1).]

Figura 1: Exemplos de materiais didáticos elaborados e postados nas redes sociais



Fonte: Perfil do Instagram do Projeto

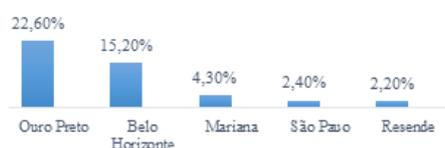
Tabela 1: Descrição das métricas de alcance de público na plataforma Instagram

ALCANCE	SEGUIDORES	NÃO SEGUIDORES	TOTAL
Pessoas	414	193	607
Publicações	682	228	910
IGTV	156	18	174
Stories	133	4	137

Fonte: Autores

Ao avaliar a distribuição geográfica dos seguidores, observou-se que o estado de maior público é Minas Gerais, com o total de 42,1%. Em seguida, aparecem os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente, com 2,4% e 2,2% de seguidores.

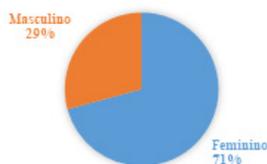
Gráfico 1: Gráfico da distribuição geográfica dos seguidores da página do Instagram do projeto ASS.



Fonte: Autores

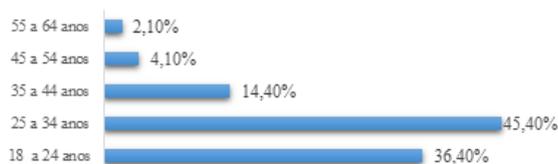
A maior parcela do público da página do projeto ASS é do gênero feminino (Gráfico 2). Com relação a faixa etária, o público, em maioria dos seguidores, está entre 18 à 34 anos, em ambos gêneros (Gráfico 3).

Gráfico 2: Distribuição o público da página do ASS de acordo com o gênero.



Fonte: Autores

Gráfico 3: Distribuição o público da página do ASS de acordo com a faixa etária.



Fonte: Autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redes sociais ocupam enorme importância no âmbito educacional uma vez que, atualmente, metade dos cidadãos brasileiros tem acesso à internet e a utilizam como fonte de informação. Com a pandemia da COVID-19, tornou-se cada vez mais necessária a divulgação de informações de fontes confiáveis sobre o vírus, a doença e suas formas de prevenção e tratamento. O projeto ASS busca levar conhecimentos úteis sobre saúde durante a pandemia unindo tecnologia, informação e educação à população em geral. Por possuírem caráter altamente democrático e de larga disseminação, as redes sociais permitem levar até o público, informações relevantes sobre promoção e prevenção da saúde, principalmente em uma época onde muitas informações falsas têm sido compartilhadas. As ações promovidas pelo ASS são ferramentas essenciais para a educação em saúde da população, com o objetivo de contribuir para redução da taxa de transmissão da COVID-19.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

OMS. OPAS. **Folha informativa**. 2021b. Disponível em <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em junho de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **COVID19**: Painel Coronavírus. 2021. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em junho de 2021.

LORENZO, Eder Maia. **A Utilização Das Redes Sociais Na Educação**. São Paulo: Clube de Autores, 2015.